

DERROTAR O GOVERNO

RECUPERAR SALÁRIOS E DIREITOS ROUBADOS

EXPLORAÇÃO, EMPOBRECIMENTO, INJUSTIÇAS UM CAMINHO QUE É PRECISO TRAVAR

O ano de 2014 começa com um novo assalto aos rendimentos, salários e direitos dos trabalhadores, dos reformados e pensionistas, do povo, pela mão de um governo e de uma política que tem como único objectivo aumentar a exploração, favorecer o grande capital, os grupos económicos e financeiros, entregar o País e os seus recursos aos interesses do directório de potências que comandam a União Europeia.

MAIS ROUBOS EM 2014

- ➔ Um novo roubo aos salários dos trabalhadores e às pensões dos reformados
- ➔ Mais um assalto às reformas por via do agravamento da contribuição extraordinária (na verdade a imposição da TSU aos reformados)
- ➔ Um novo corte ao poder de compra das famílias por via do aumento dos preços (transportes, taxas moderadoras, electricidade, etc...)
- ➔ Menos direitos e acesso aos cuidados de saúde
- ➔ Mais cortes e restrições na protecção social no desemprego e na doença.

MAIS MENTIRAS

- ➔ O Governo diz que o desemprego desceu umas décimas mas esconde que isso é apenas o reflexo estatístico da emigração forçada de centenas de milhares de portugueses e de muitos outros que desistiram de procurar emprego.
- ➔ O Governo inventa sucessos a propósito da ida aos "mercados" mas esconde que o que está a fazer é a agravar a dívida e a comprometer o futuro do país e dos portugueses.
- ➔ O Governo vê "crescimento" onde o que há é apenas abrandamento da recessão económica e uma situação insustentável da economia nacional.
- ➔ O Governo propaga que as contas externas estão mais equilibradas mas ilude que isso é apenas o efeito de um corte brutal no consumo das famílias, da queda do investimento público e privado e da consequente queda das importações.

Em contraste com este mundo de fantasia e de inventados «sucessos» que Passos, Portas e Cavaco dizem existir, o País real é feito de centenas de milhares de desempregados sem trabalho e apoio social, de milhares de famílias lançadas na pobreza e na miséria, de reformados sem dinheiro para medicamentos, de trabalhadores sem salário para fazer face aos seus compromissos.

BASTA DE INJUSTIÇAS!

É mentira que não haja dinheiro. Há e muito para dar aos Bancos, para tapar os buracos do BPN, para esbanjar nas Parcerias Público-Privadas (PPP), para esbanjar em SWAP. É roubar aos trabalhadores e ao povo para dar ao grande capital, aos amigos do FMI ou da Goldman Sachs para quem os que governam, de facto, trabalham.

De um lado,

os trabalhadores com uma perda de salários nos últimos dois anos superior a 10% uma carga insuportável de impostos sobre quem trabalha (aumento de 30% do IRS em 2013, a que acresce o IVA)

Por outro,

os mais ricos a verem as suas fortunas aumentar de 8,5% para 10% do PIB, o bónus fiscal ao grande capital com a redução do imposto sobre os lucros (IRC).

SIM, HÁ ALTERNATIVA. UMA POLÍTICA E GOVERNO PATRIÓTICO E DE ESQUERDA.

É preciso pôr fim ao rumo de desastre para o qual estão a empurrar o país e a vida dos trabalhadores e do povo português. A urgência de uma ruptura com esta política, de uma mudança na vida nacional que abra caminho à construção de uma política alternativa, patriótica e de esquerda, constitui um imperativo nacional, uma condição para assegurar um Portugal de justiça social e progresso, um país soberano e independente.

Está na mão do povo português, da sua vontade democrática, do seu brio patriótico, da sua identificação com os valores de Abril, construir essa política alternativa. Uma política que dê uma oportunidade ao país de sobreviver como nação soberana, que assegure uma vida digna aos trabalhadores e ao povo num Portugal com futuro.

AMPLIAR A LUTA, DEMITIR O GOVERNO, DERROTAR A POLÍTICA DE DIREITA

Em defesa dos direitos, contra a exploração, pelo acesso à saúde e à educação, por salários e pensões dignas, contra o custo de vida, é na luta dos trabalhadores e do povo que reside a mais sólida garantia de derrotar este governo e convocar eleições antecipadas.

1
de Fevereiro
(SÁBADO)

**DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA
A EXPLORAÇÃO E O EMPOBRECIMENTO**
Demissão do Governo, eleições antecipadas (CGTP)

CONCENTRAÇÃO EM VILA REAL - 10 HORAS

Avenida Carvalho Araújo - (Palácio da Justiça)

PARTICIPA